

Tabela 2. Classificação (r) de 37 genótipos de *Coffea canephora*, pertencentes ao Banco de Germoplasma da EPAMIG/UFV, e valores relativos ao índice de Mulamba e Mock (1978) (Soma de r), estimada a partir de oito características.

Genótipos	Vigor		Ferrugem		Cercóspora		N° Ramos Ortotrópicos		N° Ramos Plagiotrópicos		Altura		Diâmetro Copa		Diâmetro Caule		Soma de r
	Média	r	Média	r	Média	r	Média	r	Média	r	Média	r	Média	r	Média	r	
	UFV 3628-28	5.20	4	1.00	2	2.20	20	3.80	6	26.80	4	49.40	13	64.80	4	13.09	
UFV 3627-30	5.00	7	1.00	4	1.60	1	2.80	15	25.40	5	47.60	16	53.80	12	11.53	10	70*
UFV 513	5.80	3	1.00	1	2.20	19	2.80	18	25.40	6	57.40	3	56.20	8	10.48	15	73*
UFV 3628-3	6.80	1	1.20	19	2.20	24	2.80	20	22.40	9	59.60	2	66.00	3	14.97	1	79*
UFV 3629-25	5.00	8	1.00	5	2.00	4	3.80	5	25.20	7	46.60	22	47.80	20	11.61	9	80*
UFV 3628-16	6.00	2	1.40	33	2.60	35	3.80	7	27.00	3	63.60	1	70.20	2	13.86	2	85*
UFV 3628-37	4.40	22	1.00	12	2.00	11	4.00	2	15.20	25	56.40	4	72.60	1	11.26	12	89*
UFV 3628-26	5.00	6	1.00	3	2.20	21	2.80	19	19.20	17	54.80	5	42.80	27	11.65	7	105
UFV 3627-27	4.60	14	1.00	9	2.00	8	2.80	17	19.00	18	48.60	15	51.60	14	9.81	21	116
UFV 3628-35	4.80	11	1.40	34	2.00	17	4.00	3	19.60	13	52.60	10	55.40	9	9.92	20	117
UFV 3629-?	4.60	17	1.20	24	2.20	26	3.20	12	28.40	2	53.40	9	48.20	18	11.24	13	121
UFV 3628-42	4.60	19	1.20	25	2.40	32	4.00	4	15.00	27	54.60	6	62.40	5	12.33	4	122
UFV 3629-23	4.80	10	1.00	7	2.00	6	2.80	16	17.40	20	47.20	19	46.60	22	9.47	23	123
UFV 3629-27	4.80	12	1.20	21	1.60	2	1.80	31	16.20	23	46.80	20	58.00	7	11.62	8	124
UFV 3629-17	4.40	21	1.80	37	1.80	3	3.60	8	18.60	19	53.60	8	48.00	19	11.39	11	126
UFV 3628-2	4.60	18	1.00	10	2.00	9	3.40	10	13.60	31	46.80	21	46.20	24	11.69	5	128
UFV 3628-5	4.20	24	1.00	14	2.00	12	2.00	28	23.40	8	47.60	17	54.60	10	10.19	16	129
UFV 3628-46	4.60	13	1.00	8	2.00	7	3.00	13	15.60	24	45.40	24	46.60	23	10.10	17	129
UFV 3629-4	4.80	9	1.00	6	2.00	5	3.20	11	17.00	21	46.20	23	41.60	30	8.82	27	132
UFV 3628-48	5.00	5	1.20	20	2.40	31	2.40	25	19.60	15	44.60	26	60.80	6	11.67	6	134
UFV 3629-36	4.20	23	1.00	13	2.80	36	3.60	9	37.40	1	51.60	11	53.80	11	8.45	32	136
UFV 3628-23	4.60	16	1.20	23	2.20	25	2.40	23	19.60	14	54.40	7	49.80	17	11.13	14	139
UFV 3629-1	4.40	20	1.00	11	2.00	10	2.40	22	19.40	16	41.20	29	51.60	15	9.71	22	145
UFV 3628-39	4.20	26	1.00	15	2.40	30	2.40	24	21.20	10	49.00	14	52.20	13	8.95	26	158
UFV 3628-44	4.20	25	1.20	26	2.40	33	4.20	1	20.80	11	38.00	36	50.40	16	10.02	18	166
UFV 3628-20	4.00	28	1.00	16	2.20	22	2.20	27	14.40	28	51.60	12	41.00	31	8.36	34	198
UFV 3627-20	4.60	15	1.20	22	2.00	14	1.60	35	14.40	30	44.40	27	40.60	32	9.20	24	199
UFV 3629-30	4.00	27	1.20	27	2.00	15	2.00	29	16.40	22	41.20	30	47.40	21	8.76	29	200
UFV 3629-32	3.40	31	1.20	29	2.20	28	2.60	21	20.40	12	47.20	18	42.20	28	8.25	35	202
UFV 3627-25	3.20	32	1.20	30	2.00	16	2.20	26	15.20	26	39.20	34	38.60	34	9.97	19	217
UFV 3629-11	2.00	37	1.00	18	2.00	13	3.00	14	8.80	36	40.00	33	32.60	37	7.57	37	225
UFV 3629-28	3.80	29	1.20	28	2.20	27	1.80	33	14.40	29	41.00	32	43.20	26	8.97	25	229
UFV 3629-10	3.40	30	1.60	36	2.00	18	1.80	32	12.60	32	29.80	37	45.00	25	8.78	28	238
UFV 3629-15	2.80	36	1.00	17	2.20	23	2.00	30	8.80	37	41.20	31	34.40	36	7.89	36	246
UFV 3628-38	3.20	33	1.20	31	2.80	37	1.80	34	11.40	34	44.00	28	42.20	29	8.41	33	259
UFV 3629-8	3.20	34	1.20	32	2.20	29	1.60	36	12.40	33	38.60	35	39.60	33	8.59	30	262
UFV 3628-32	3.00	35	1.40	35	2.40	34	1.60	37	10.40	35	44.80	25	34.80	35	8.50	31	267

* Genótipos com menores somas de ranks (r

Resultados e conclusões: As medidas de dissimilaridade genética, estimadas pela distância generalizada de Mahalanobis (D_{ii}^2), entre os pares de genótipos (dados não apresentados), mostram os genótipos UFV 3628-35 e UFV 3629-36 como os mais dissimilares, e os genótipos UFV 3628-44 e UFV 3629-8 os mais similares.

O agrupamento pelo método de Tocher, utilizando-se como medida de dissimilaridade genética a distância generalizada de Mahalanobis (Tabela 1), caracteriza a formação de dez grupos de genótipos.

O genótipo UFV 3629-36 foi um dos mais divergentes, constituindo o grupo X, seguido pelos genótipos UFV 3628-26, UFV 3629-17, UFV 3628-38 e UFV 3629-11, respectivamente dos grupos IX, VIII, VII e VI. No grupo I houve a alocação de 20 genótipos.

Considerando que este trabalho avaliou apenas 37 genótipos pertencentes ao Banco de Germoplasma da EPAMIG/UFV e que houve a formação de dez grupos pelo método de Tocher, pode-se inferir que, nesta amostra do Banco de Germoplasma, há baixa variabilidade genética para as características vegetativas avaliadas. Isso é um fato desfavorável à obtenção de sucesso em um programa de melhoramento. Assim, há necessidade de adoção de algumas técnicas de geração de variabilidade genética, como por exemplo, o cruzamento entre genótipos mais dissimilares, ou seja, entre os genótipos UFV 3628-35 e UFV 3629-36, favorecendo assim um aumento na variabilidade genética da população.

Contudo, para cruzamentos direcionados visando melhorar as características avaliadas, os genótipos UFV 3628-28, UFV 3627-30, UFV 513, UFV 3628-3, UFV 3629-25, UFV 3628-16 e UFV 3628-37 mostraram-se superiores aos demais com base no índice de seleção aplicado (Tabela 2). É possível verificar que estes genótipos estão distribuídos em quatro grupos distintos, fazendo com que o cruzamento entre os genótipos desses diferentes grupos sejam desejáveis para o programa de melhoramento. Assim, espera-se obter progênes superiores (para as características avaliadas) e com maior variabilidade genética dentro, permitindo maior ganho com a seleção.

Conclusões: Os genótipos mais dissimilares foram UFV 3628-35 e UFV 3629-36; os genótipos UFV 3628-28, UFV 3627-30, UFV 513, UFV 3628-3, UFV 3629-25, UFV 3628-16 e UFV 3628-37 mostraram-se superiores aos demais com base no índice de seleção proposto por Mulamba e Mock (1978).